

TEORIA E PRÁTICA EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Profa. Daniela Perutti

A disciplina tem como objetivo refletir sobre a relação entre práticas de Estado e a conformação de grupos sociais a partir de políticas públicas. Trata-se de uma perspectiva que busca escapar de uma concepção idealista e abstrata do Estado e se interroga sobre o modo como ele é feito na medida em que suas ações e narrativas se realizam. Nesse sentido, estamos atentos não só ao modo como o Estado, na execução de políticas públicas, participa da constituição de diferentes grupos sociais, mas também como a ação destes contribui para que o Estado exista sob formas específicas.

Para tanto, partiremos de pressupostos teóricos básicos sobre a conceituação de políticas públicas em diferentes áreas das Ciências Sociais. Em seguida, discutiremos processos de constituição mútua do Estado e de grupos sociais a partir de ações, interações e narrativas.

O curso será composto por aulas expositivas, em formato remoto, com espaço para trocas e debates entre os discentes.

Avaliação: O discente poderá escolher entre duas opções: 1) elaboração de ensaio crítico relacionando autores e temas trabalhados no curso. 2) elaboração de um estudo de caso sobre políticas públicas utilizando o instrumental teórico-analítico trabalhado ao longo do curso.

Aula 1:

Apresentação da professora, dos discentes e da disciplina.

Unidade 1: ESTADO, GOVERNO

Aula 2:

FOUCAULT, Michel. *Segurança, Território, População*. São Paulo: Martins Fontes, 2008 (Aula: 1 de fevereiro de 1978).

Aula 3:

DAS, Veena; POOLE, Deborah. State and its margins. In: *Anthropology in the margins of the state*. Santa Fé/Oxford: School of American Research Press/James Currey, 2004.

Leitura complementar: DAS, Veena. The Signature of the State: the Paradoxo of Illegibility. In: DAS, Veena e POOLE, Deborah (eds.). *Anthropology in the margins of the state*. Santa Fé/Oxford: School of American Research Press/James Currey, 2004.

Aula 4:

HERZFELD, Michael. *Intimidade cultural: poética social no Estado-Nação*. Lisboa: Edições 70, 2008 (Capítulos 1 e 7).

Unidade 2: POLÍTICAS PÚBLICAS NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Aula 5:

GIOVANNI, G. (2009) As estruturas elementares das políticas públicas. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=105472>

CAPELLA, Ana Cláudia N. Análise de políticas públicas: da técnica às ideias. *Ideias*, Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 13–34, 2016.

Aula 6:

LIPSKY, M. (1980) Burocracia de nível de rua: dilemas do indivíduo nos serviços públicos. Brasília: Enap, 2019. Introdução e cap. 2.

Leitura complementar:

LOTTA, Gabriela. A política pública como ela é: contribuições dos estudos sobre implementação para a análise de políticas públicas. In: _____ (org.). *Teorias e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil*. Brasília: Enap, 2019.

Aula 7:

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; Castro, João Paulo Macedo. Notas para uma abordagem antropológica da(s) política(s) pública(s). *Revista Antropológicas*, v. 26, n. 2, 2015.

Leitura complementar:

SHORE, Cris e WRIGHT, Susan (orgs.). *Anthropology of policy. Critical perspectives on governance and power*. London and New York: Routledge, 1997, pp. 3-39.

Aula 8:

MARQUES, Eduardo; FARIA Carlos Aurélio P. (orgs.). *A política pública como campo multidisciplinar*. São Paulo: Ed. Unesp; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2013 (Capítulos 2 “As políticas públicas na Ciência Política”, de Eduardo Marques; 3 “Sociologia e Políticas Públicas”, de Soraya Vargas Cortes e 4 “As políticas públicas segundo a Antropologia”, de Piero Leirner).

Unidade 3: POLÍTICAS PÚBLICAS EM AÇÃO

Aula 9:

SILVA, Regina Coeli Machado; CAMPOS, Maria José. Políticas do segredo: incursões etnográficas no campo da (i)legalidade fiscal. *Revista Ambivalências*, v. 6, n. 12, 2018.

REIS, Elisa Pereira. 1990. Opressão Burocrática: o ponto de vista do cidadão. *Estudos Históricos*, v. 3, p. 161-179.

Aula 10:

ANSELL, Aaron. *Zero Hunger: Political Culture and Antipoverty Policy in Northeast Brazil*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2014 (Introdução, Capítulos 1 e 3).

Leitura complementar:

PALMEIRA, Moacir. Poder local. Rio de Janeiro, 1998 (mimeo.).

Aula 11:

MARINS, Mani Tebet. Repertórios morais e estratégias individuais de beneficiários e cadastradores do Bolsa Família. *Sociologia e Antropologia*, v. 4, n. 2, 2014.

BÁDUE, Ana F.; RIBEIRO, Florbela. Economia do aperto: Bolsa Família, dinheiro e dívida no dia a dia de mulheres paulistanas. In: MARQUES, Ana Claudia e LEAL, Natacha (orgs.). *Alquimias do Parentesco: casas, gentes, papeis, territórios*. São Paulo/Rio de Janeiro: Terceiro Nome/Gramma, 2018.

Aula 12:

CARVALHO, Ana Paula Comin. *O espaço da diferença no Brasil: etnografia de políticas públicas de reconhecimento territorial e cultural negro no Sul do país*. Tese de Doutorado em Antropologia Social. Porto Alegre: UFRGS, 2008 (capítulo a definir).

FRENCH, Jan. H. Buried Alive: Imagining Africa in the Brazilian Northeast. *American Ethnologist*, v. 33, n. 3, 2006, p. 340-360.

Aula 13:

PERUTTI, Daniela C. Em cada casa, uma carta: políticas públicas e modos de habitar no quilombo Família Magalhães (GO). *Revista Tessituras*, vol. 6, n. 2, 2018, p. 46-74.

MOTTA, Eugênia. Casas e economia cotidiana. In: RODRIGUES, Rose Imanishi (org.). *Vida social e política nas favelas*. Rio de Janeiro: IPEA, 2016.

Aula 14:

ARAÚJO, Íris Moraes. *Osikirip*: “especiais” Karitiana e a familiarização com o não indígena. *Etnográfica*, v. 21, 2017, p. 649-661.

KELLY, José Antonio. Os encontros de saberes: equívocos entre índios e Estado em torno das políticas de saúde indígena na Venezuela. *Ilha: Revista de Antropologia*, v. 11, n. 2, 2009, p. 265-302.

Aula 15:

Avaliação do curso e conversa sobre os trabalhos.